

A questão da evasão escolar no Brasil

No contexto pandêmico, o abandono escolar foi muito forte nesse momento. Muitos pais relataram dificuldade de fazer o filho voltar para a escola. É importante refletir como esse problema perpetua desigualdades.

Segundo relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em parceria com o Cenpec Educação, no final do ano letivo de 2020 mais de 5 milhões de crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, estavam fora da escola ou sem acesso a atividades escolares.

A pesquisa também mostrou que a maioria dos estudantes que estão fora da escola eram pretos, pardos e indígenas. Os mais afetados vivem em famílias com renda domiciliar per capita de até ½ salário mínimo (61,9%). E, regionalmente, as áreas com maior número de exclusão são o Norte e o Centro-Oeste.



Disponível em: <https://projetomedicina.com.br/blog-redacao/wp-content/uploads/2017/04/Asset-1.png>

TEXTO 3:

Um levantamento realizado pela ONG (organização não governamental) Todos Pela Educação com base nos resultados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) mostra um cenário preocupante: entre as crianças e jovens brasileiros que estão fora da escola, cerca de 62% têm entre 15 e 17 anos.

Em números absolutos, o Brasil tem hoje 2.486.245 milhões de crianças e jovens (entre 4 e 17 anos de idade) fora da escola. Dividindo essa população por idade, os dados mostram que 1.543.713 deles são adolescentes de 15 a 17 anos, faixa etária que deveria estar cursando o ensino médio –fato considerado como “crítico” por Olavo Nogueira Filho, gerente geral do Todos Pela Educação.

Fonte: <https://educacao.uol.com.br/listas/mais-de-60-dos-jovens-fora-da-escola-no-brasil-tem-de-15-a-17-anos.htm> (adaptado)

TEXTO 4:

Um a cada quatro alunos que inicia o ensino fundamental no Brasil abandona a escola antes de completar a última série. É o que indica o Relatório de Desenvolvimento 2012, divulgado nesta quinta-feira (14) pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

Com a taxa de 24,3%, o Brasil tem a terceira maior taxa de abandono escolar entre os 100 países com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), só atrás da Bósnia Herzegovina (26,8%) e das ilhas de São Cristovam e Névis, no Caribe (26,5%). Na América Latina, só Guatemala (35,2%) e Nicarágua (51,6%) tem taxas de evasão superiores. Não foi divulgado o índice do Haiti.

Fonte: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud.htm> (adaptado)

TEXTO 5

JF tem queda de quase 9 mil matrículas na educação básica em 2021

Censo Escolar mostra redução no número de registros em comparação com 2019, um ano antes da pandemia; rede privada abriu 25% menos vagas e perdeu 29 escolas

As escolas de Juiz de Fora tiveram 8.975 alunos matriculados a menos em 2021, em comparação a 2019, um ano antes da eclosão da pandemia de coronavírus. Essa é a constatação da Tribuna após análise dos números dos três últimos anos do Censo Escolar, pesquisa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que divulgou os dados do último ano na segunda-feira (31). De acordo com o levantamento, a rede privada da cidade teve queda de 25% nas matrículas nos últimos três anos, além do fechamento de 29 estabelecimentos de ensino. Já no ensino público, chama atenção a diminuição de vagas no ensino médio, nos anos iniciais do ensino fundamental e nas creches.

(Tribuna 02/02/22)